

Fernanda Pereira Martins  
Raquel Balli Cury  
Leonardo Batista Pedroso  
(Organizadores)

# Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



**Atena**  
Editora

Ano 2021

Fernanda Pereira Martins  
Raquel Balli Cury  
Leonardo Batista Pedroso  
(Organizadores)

# Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



**Atena**  
Editora

Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Geografia, ensino e construção de conhecimentos

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Fernanda Pereira Martins  
Raquel Balli Cury  
Leonardo Batista Pedroso

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G345 Geografia, ensino e construção de conhecimentos /  
Organizadores Fernanda Pereira Martins, Raquel Balli  
Cury, Leonardo Batista Pedroso – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-968-4

DOI 10.22533/at.ed.684210904

1. Geografia. I. Martins, Fernanda Pereira  
(Organizadora). II. Cury, Raquel Balli (Organizadora). III.  
Título.

CDD 910

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A escola se traduz enquanto um espaço plural, onde o conhecimento manifesta-se de diferentes maneiras, sejam elas provenientes de experiências e vivências, bem como de aspectos teórico-metodológicos e técnicos de cada área do conhecimento.

A Geografia, não obstante da importância das demais disciplinas, destaca-se pela notoriedade quanto à visão crítica do mundo, fruto da compreensão das dinâmicas inerentes ao espaço geográfico. Discutir Geografia é, antes de tudo, discutir o espaço vivido, transformado, particular e plural. As experiências deste vasto mundo não se segregam daquelas praticadas no ambiente escolar. Muito pelo contrário, este é apenas um dos fragmentos do espaço geográfico onde materializam-se questões culturais, étnicas, econômicas e sociais como um todo.

Diferente dos demais espaços onde os aspectos geográficos são moldados, a escola representa essa construção, mas também a sua compreensão e abstração. Adornar criticamente a visão que temos do mundo é uma das funções delegadas ao ambiente escolar, cerne da construção do conhecimento.

Essa visão romântica e até mesmo quase poética da ciência geográfica é a tradução simples da complexidade de relações que essa ciência nos proporciona no cotidiano escolar.

Este livro está constituído por 18 capítulos, que remontam distintas experiências neste contexto supracitado, cada qual com sua expertise e contribuições epistemológicas.

Esperamos que os relatos, conhecimentos e experiências apresentados aqui sejam de grande valia para a construção de saberes e enriquecimento da Geografia brasileira. Que seja uma leitura agradável e profícua.

Fernanda Pereira Martins  
Raquel Balli Cury  
Leonardo Batista Pedroso

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

**A GEOGRAFIA HUMANA E SUAS PAISAGENS: DIAGNÓSTICO PARA O FORTALECIMENTO DA MARCA IFG, CAMPUS GOIÂNIA, GO**

Anna Lara Rodrigues  
Bruna Martinelle Cyrillo da Silva  
Gabriel de Araújo Fonseca  
Fábio Carvalho  
Júlia Lopes Machado  
Júlio César Caixeta  
Lídia Milhomem Pereira  
Lucas Alves de Santana Garcia  
Tallyson da Silva Santos Cavalcanti

**DOI 10.22533/at.ed.6842109041**

### **CAPÍTULO 2..... 15**

**A INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA**

Severino Alves Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.6842109042**

### **CAPÍTULO 3..... 24**

**A PERCEÇÃO DOS ENTES FEDERADOS QUANTO A VISIBILIDADE EDUCATIVA MEDIANTE A BNCC COM FOCO NA GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS**

Bernadeth Luiza da Silva e Lima

**DOI 10.22533/at.ed.6842109043**

### **CAPÍTULO 4..... 36**

**ABORDAGEM DA TEMÁTICA GEOCONSERVAÇÃO/PATRIMÔNIO GEOLÓGICO PELO DOCENTE DE GEOGRAFIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL BÁSICO**

Karlos Augusto Sampaio Junior  
Adriana Oliveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6842109044**

### **CAPÍTULO 5..... 48**

**COMO É REPRESENTADO O NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO**

Antuerber Arthur Alves Farias da Luz

**DOI 10.22533/at.ed.6842109045**

### **CAPÍTULO 6..... 58**

**ENSINAR EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE APRENDIZAGEM EM SÃO GONÇALO: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO**

Ana Claudia Ramos Sacramento  
Guilherme Freitas Hartmut Behm

**DOI 10.22533/at.ed.6842109046**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>75</b>
EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA Gabriel de Miranda Soares Silva DOI 10.22533/at.ed.6842109047	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>83</b>
OFICINAS LÚDICAS COMO APORTES DO ENSINO DA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE MONTES CLAROS – MG Iara Maria Soares Costa da Silveira Túlio de Oliveira Ruas DOI 10.22533/at.ed.6842109048	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>92</b>
RELEVO E ENSINO: REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA GEOGRAFIA ESCOLAR EM MANAUS-AM Carlos Silva da Costa Brito Miguel Sá de Souza Brito Adorea Rebello da Cunha Albuquerque DOI 10.22533/at.ed.6842109049	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>102</b>
A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL E O DIREITO À CIDADE Glória da Anunciação Alves DOI 10.22533/at.ed.68421090410	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>110</b>
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO: A DESARTICULAÇÃO E DESAGREGAÇÃO TERRITORIAL NOS FAXINAIS DO PARANÁ Reinaldo Knorek Ancelmo Schörner Rui Pedro Julião Carlos Alberto Marçal Gonzaga DOI 10.22533/at.ed.68421090411	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>122</b>
ESTIMATIVA DA TEMPERATURA DA SUPERFÍCIE DO MAR VIA SENSORIAMENTO REMOTO E DETECÇÃO DO FENÔMENO DE RESSURGÊNCIA, UMA COMPARAÇÃO ENTRE MARROCOS E PORTUGAL Thyago Anthony Soares Lima DOI 10.22533/at.ed.68421090412	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>139</b>
LAGO DO REMANSO, CONHECER PARA PROTEGER Angela Maria Correa Mouzinho Santos Alexsandra Maura Costa Bernal Martin João Pedro Araújo Silva Daniel Cutrim Aires	

Ronilson Lopes Brito  
Vagner de Jesus Carneiro Bastos  
**DOI 10.22533/at.ed.68421090413**

**CAPÍTULO 14..... 155**

**MIGRAÇÕES E O AUMENTO DO NÍVEL DO MAR: O CASO DOS ESTADOS DAS ILHAS ATOL**

Gabriela Mendonça da Trindade  
João Vitor Cepinho  
Gabrielly Zuquim Ferreira Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.68421090414**

**CAPÍTULO 15..... 167**

**OLHARES SOBRE A MEMÓRIA E TERRITORIALIDADE NA AVENIDA GETÚLIO VARGAS EM CUIABÁ-MT**

Sônia Regina Romancini  
João Marcos de Campos Barros Corrêa  
Franciellen de Almeida Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.68421090415**

**CAPÍTULO 16..... 178**

**POLÍTICA DE ATRAÇÃO DE INDÚSTRIAS NA BAHIA E OS PROGRAMAS DE INCENTIVO FISCAL NA DÉCADA DE 1990**

Vanessa da Silva Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.68421090416**

**CAPÍTULO 17..... 187**

**REVITALIZAÇÃO DO CÓRREGO BARRO ALTO**

Maria Ivanúbia de Queiroz  
Edna Sousa Nunes  
Izabel Liandra Pereira Meireles

**DOI 10.22533/at.ed.68421090417**

**CAPÍTULO 18..... 196**

**TERRITÓRIOS DA MORTE, DO MEDO E DE RESISTÊNCIA LGBTQIAP+: POR UMA LEITURA GEOGRÁFICA DAS MORTES, DO MEDO E DAS RESISTÊNCIAS CONSTRUÍDAS POR CORPOS DISSIDENTES**

Wilians Ventura Ferreira Souza  
Carlos Alberto Feliciano

**DOI 10.22533/at.ed.68421090418**

**SOBRE AS ORGANIZADORES..... 207**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 208**

# CAPÍTULO 3

## A PERCEPÇÃO DOS ENTES FEDERADOS QUANTO A VISIBILIDADE EDUCATIVA MEDIANTE A BNCC COM FOCO NA GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS

*Data de aceite: 01/04/2021*

### **Bernadeth Luiza da Silva e Lima**

Dr<sup>a</sup> em Ciências da Educação. Professora da Ensino Básico Secretaria Municipal de Educação – SME/MT e Formadora e Redatora do Documento de Referência Curricular Para Mato Grosso Ensino Fundamental Anos Finais Área de Ciências Humanas - Componente Curricular de Geografia.  
Cuiabá - MT  
<https://orcid.org/0000-0001-5603-9164>

**RESUMO:** A temática em estudo toma como referência a educação e a formação inicial e continuada dos professores, mediatizada pelo Programa de Apoio à Implementação- BNCC - ProBNCC, com apoio dos entes federados (União, Estado e Município), no desenvolvimento dos currículos das redes de ensino (Estadual e Municipal), no desenvolvimento de uma educação integral dos estudantes à luz da BNCC, tendo em vista o Documento Curricular de Referência para Mato Grosso. O estudo se refere ao Componente Curricular de Geografia – Anos Finais, com base em suas especificidades na busca pelo desenvolvimento das aprendizagens significativas via fazer pedagógico, ressignificado pelas práticas sociais. Os estudos foram realizados com os professores, equipes regionais, coordenadores pedagógicos, assessores pedagógicos, coordenadores estaduais e municipais e outros. O Artigo apresenta as principais mudanças no ensino

e aprendizagem da Geografia, com ênfase na alfabetização cartográfica e no letramento científico, consolidando ensino e pesquisa na formulação e resolução de problemas, numa abordagem interdisciplinar. Assim, sua finalidade é a adequação dos currículos com vistas às especificidades locais/regionais. O estudo está de natureza qualitativa refere-se a uma pesquisa documental, via estudo de caso, com embasamento teórico relativo à temática. Nessa perspectiva, os saberes pedagógicos agregam-se com outras áreas do conhecimento e suas singularidades, favorecendo o raciocínio geográfico e o entendimento das relações do cotidiano dos estudantes no ser, fazer e aprender, construindo identidades socioculturais, socioemocionais, cognitivas e éticas com respeito às diferenças dos grupos sociais e à formação da cidadania.

**PALAVRAS - CHAVE:** Geografia. BNCC. Anos Finais.

### FEDERAL ENTITIES PERCEPTIONS OF EDUCATIONAL VISIBILITY THROUGH THE BNCC FOCUSING ON GEOGRAPHY IN THE FINAL YEARS

**ABSTRACT:** The theme under study has as reference education and Teachers' initial and continued training, mediated by Brazil's National Common Curricular Base - BNCC - ProBNCC, with the support from federal entities (Union, State and Municipality), in the development of the curricula of education networks (State and Municipal), in the development of a comprehensive education in the light of the BNCC, in view of the Curricular Reference Document for Mato Grosso. The study

refers to the Geography Curricular Component – Final Years, based on its specificities in search for the development of meaningful learning via pedagogical practice, resignified by social practices. The studies were carried out with teachers, regional teams, pedagogical coordinators, pedagogical advisors, state and municipal coordinators among others. The Article presents the main changes in the teaching and learning of Geography, with emphasis on cartographic and scientific literacy, consolidating teaching and research in the formulation and resolution of problems, in an interdisciplinary approach. Thus, its purpose is the curricula adequacy with a view towards local/regional specificities. This was a qualitative research characterized by analysis of documental sources via case study, with theoretical basis related to the theme. In this perspective, pedagogical knowledge is combined with other areas of knowledge and its singularities favoring geographic reasoning and understanding of students' daily life relationships in being, doing and learning, building sociocultural, socioemotional, cognitive and ethical identities, in relation to the differences of social groups and citizenship formation.

**KEYWORDS:** Geography. BnCC. Final Years.

## 1 | INTRODUÇÃO

Tendo em vista a dinâmica da realidade, a sociedade contemporânea impõe olhar inovador, inclusivo e colaborativo no que diz respeito ao processo de construção do conhecimento no que tange ao processo de ensino aprendizagem.

Nesta direção, a contemporaneidade apresenta demandas educacionais, mediatizadas pela valorização da prática docente e, sobretudo, o protagonismo do professor, como sujeito criativo, crítico, participativo e produtivo, a fim de atender às demandas da sociedade.

No intuito de atender às demandas educacionais contemporâneas, o Brasil vivenciou no ano de 2017, especificamente no dia 22 de dezembro, a homologação do documento de referência nacional a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, cuja previsão consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei N°9394/96 e, por conseguinte, na Constituição Federal de 1988, versando sobre:

A educação, direito de todos e dever do Estado da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Nesse sentido, a BNCC está prevista também no Plano Nacional da Educação - PNE, por meio da Lei N° 13.005/2014, sendo um instrumento de planejamento do Estado democrático de direito e que orienta a execução e o aprimoramento de políticas públicas do setor, tendo em vista que a educação no Brasil consiste em um direito social, como bem preconizado por José Murilo de Carvalho (2009).

Nessa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propicia aos currículos a equidade e autonomia dos entes federados. É um documento normativo, que



regulamenta os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento essenciais para que todas as crianças, jovens e adultos tenham o direito de aprender ao longo da Educação Básica de todo país. Seja das redes públicas ou privadas, tal educação deve propiciar o ensino com igualdade de oportunidades a todos os estudantes.

A Resolução CNE/CP 2/2017 versa sobre os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que podem ser expressos em competências e habilidades. Assim, a BNCC reporta as dez competências gerais que devem orientar a ação educativa em todas as etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

[...] competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (BRASIL, 2017, p. 8).

O documento evidencia articulação e diálogo entre as dez competências gerais, competências específicas das áreas neste caso, das Ciências Humanas e as competências específicas do componente curricular de Geografia.

As competências são asseguradas no contexto pedagógico, mobilizando as habilidades. Assim, as habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento que são entendidos como conteúdos, conceitos e processos, os quais são organizados em unidades temáticas.

A BNCC consiste em uma construção intencional da ação educativa que promove a aprendizagem dos estudantes de acordo com suas necessidades, estimulando o protagonismo, o respeito às diferenças, a autonomia, a resiliência e a formação de sujeitos proativos, com responsabilidade, capacitando para o exercício da cidadania, iniciação para o mundo do trabalho, e outros. Enfim, esse documento determina o compromisso com a educação integral com ênfase na construção de projeto de vida.

## **2 | GEOGRAFIA E A BNCC NAS REDES ENSINO ESTADUAL E MUNICIPAL**

Este artigo foi elaborado a partir de um estudo preliminar construído coletivamente sob a ótica das redes de ensino (Estadual e Municipal), em parceria com o MEC/SEDUC/SME/SMECEL/UNDIME/MT/UNCME/MT, Conselhos Estaduais e Municipais de Educação, através de demandas formativas que atendam os municípios Mato grossense e reforçando o Programa de Apoio à Implementação da BNCC-ProBNCC, instituído através da Portaria MEC nº 331, de 5 de abril de 2018, no processo de revisão ou elaboração e implantação de seus currículos alinhados à BNCC, com viés ao regime de colaboração.

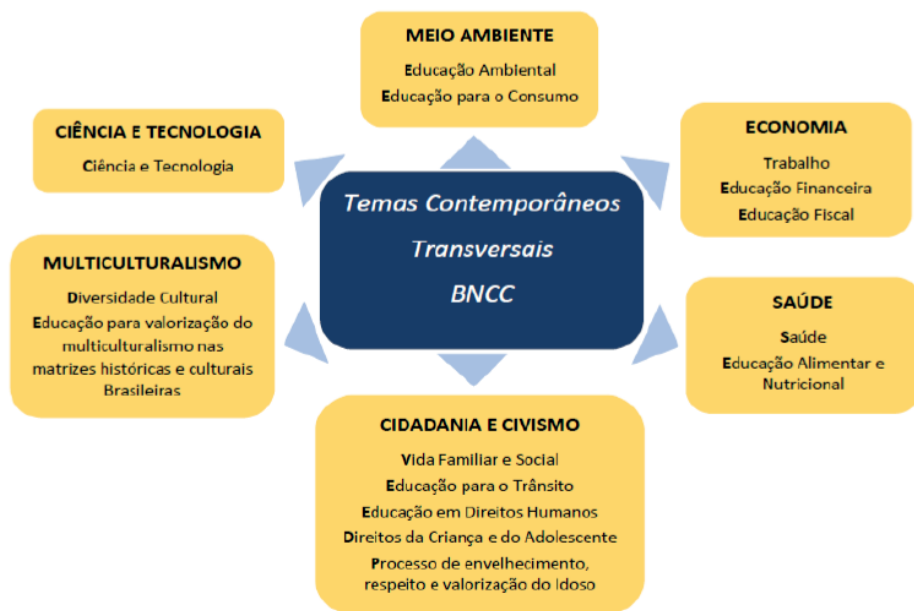
Nesse sentido, foi elaborado e aprovado, em dezembro de 2018, o Documento de Referência Curricular para Mato Grosso – DRC/MT, reiterando, à luz da BNCC, o compromisso com a educação integral de todos os estudantes para o desenvolvimento do currículo escolar, tendo em vista ao entendimento da “a complexidade e não linearidade,

desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva” (BRASIL, 2017, p. 14).

A prática pedagógica das Unidades de Ensino do Estado Mato Grosso (Estadual e Municipal) está voltada para a aprendizagem e desenvolvimento com foco na aprendizagem interdisciplinar e no desenvolvimento das competências e habilidades voltadas para o contexto local/regional, tendo em vista as vivências dos estudantes. Dessa forma, o ensino da Geografia deve propiciar as interações entre o espaço vivido com saberes e fazeres construídos de forma interdisciplinar, abordando os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs).

A Base Nacional Comum Curricular destaca a abordagem dos TCTs, aos sistemas de ensino, conforme pode-se observar no texto e no gráfico a seguir:

Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e à propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. (BRASIL, 2017, p. 19).



Fonte: BRASIL, Ministério da Educação. Temas Contemporâneos Transversais na BNCC. Proposta Práticas de Implementação, (2019, p. 7).

Fica evidente que a formação continuada atende aos municípios da baixada cuiabana como também a todos os municípios do Estado de Mato Grosso. A Secretaria

Estadual de Educação, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, a SMECEL-Várzea Grande e os CEFAPROS, tem elaborado formação continuada e revisão dos PPPs, tendo em vista a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e também o Documento de Referência Curricular para o Estado de Mato Grosso, com base em ciclo de estudos, oficinas, reflexões, seminários, palestras, workshops e rodas de conversa em conjunto com toda a sociedade civil organizada, uma vez que o currículo consiste em uma preocupação social, ou seja, trata-se de desenvolver uma educação que possibilite à sociedade o atendimento real de suas necessidades.

Podemos inferir que a intencionalidade educativa está permeada na formação de multiplicadores, que atendam as especificidades regionais, realizando diversas atividades e práticas pedagógicas de forma contextualizada, interdisciplinar e inclusiva, propiciando o ensino de qualidade.

### 3 | METODOLOGIA

O estudo em tela trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo mediante instrumentos de pesquisa bibliográfica e documental tendo como foco a BNCC e o DRC/MT, nos currículos das redes de Educação do estado de Mato Grosso, e tem por base a pesquisa bibliográfica e documental via estudo de caso.

A pesquisa bibliográfica se configura como sendo o exame de materiais de natureza diversa, que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que podem ser reexaminados, criando novas ou interpretações complementares, atividades e localização de fontes, para coletar dados gerais ou específicos a respeito de determinado tema. É um componente obrigatório para qualquer pesquisa.

Cabe fazer referência a Lakatos;

A pesquisa bibliográfica permite compreender que, se de um lado a resolução de um problema pode ser obtida através dela, por outro lado, tanto a pesquisa de laboratório quanto a de campo (documentação direta) exigem, como premissa, o levantamento do estudo da questão que se propõe a analisar e solucionar. A pesquisa bibliográfica pode, portanto, ser considerada também como o primeiro passo de toda pesquisa científica. (LAKATOS, 1992, p. 44).

A pesquisa bibliográfica possibilita ao pesquisador visão holística, inclusiva, contribuindo na construção do conhecimento e na ampliação das aprendizagens, permitindo a ressignificação de suas práticas, de forma a fazer da pesquisa um material rico sobre o assunto, fundamentando, do ponto de vista teórico, o material a ser analisado.

A análise documental consiste, no que se refere à pesquisa qualitativa, numa possibilidade a ser realizada a partir de documentos que não receberam tratamento analítico contemporâneo ou retrospectivo, considerados cientificamente autênticos, constituindo uma técnica importante na pesquisa qualitativa, seja complementando informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema.

Trata-se de uma técnica decisiva para a pesquisa em ciências sociais e humanas, sendo indispensável porque a maior parte das fontes escritas ou não é quase sempre a base do trabalho de investigação.

Nesse sentido, é importante compreender que:

[...] a análise documental pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema. (LÜDKE, 1986, p. 38).

O estudo de caso apresentado na visão de Fonseca,

[...] pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe. O estudo de caso pode decorrer de acordo com uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes, ou uma perspectiva pragmática, que visa simplesmente apresentar uma perspectiva global, tanto quanto possível completa e coerente, do objeto de estudo do ponto de vista do investigador (FONSECA, 2002, p. 33).

Assim, o desenvolvimento do artigo em tela perpassou as etapas relativas à revisão do material teórico, como também do levantamento bibliográfico; seleção de dados pertinentes na elaboração dos referenciais e também a sistematização e análise dos dados e outros dados significativos, estabelecendo sentidos e significados nas práticas pedagógicas.

## **4 | O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA – ANOS FINAIS**

O Componente Curricular de Geografia está integrado na área das Ciências Humanas, no desenvolvimento dos estudantes, marcada pelas noções de tempo, espaço e o movimento imbricado no saber fazer pedagógico, valorizando ação humana e suas relações de poder, contribuindo na produção dos conhecimentos de forma contextualizada, interdisciplinar, numa perspectiva holística com vista aos direitos humanos.

Assim, as Ciências Humanas agregam conhecimentos, contribuindo na formação da ética, do respeito ao ambiente e à coletividade, e também no fortalecimento dos valores sociais com vista a solidariedade, protagonismo e formação da autonomia dos estudantes.

A abordagem trazida pela BNCC, no Componente Curricular da Geografia, como parte das Ciências Humanas, faz menção ao raciocínio espaço-temporal, com uso de uma variedade de linguagens, propiciando a formação de alunos leitores de mapas, permitindo refletirem de forma dialógica, sendo protagonistas, e agirem com diferentes olhares no

espaço vivido, concebido e percebido.

O Componente Curricular de Geografia para os Anos Finais, conforme a BNCC, são marcados na contextualização de tempo, espaço e movimento. Desse modo, a Geografia busca desenvolver nos educandos o estímulo do pensamento espacial, com foco no raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza. Para tanto, é necessário assegurar a apropriação de conceitos para o domínio do conhecimento fatural (com destaque para os acontecimentos que podem ser observados e localizados no tempo e no espaço) e para o exercício da cidadania.

O estudo contou com a participação de educadores, técnicos dos CEFAPROS, das Redes Estaduais e Municipais, a fim de realizar ações como multiplicadores na implementação do Documento de Referência Curricular/MT, com vista ao fortalecimento das equipes regionais para apropriação, estudo e implementação das práticas pedagógicas.

Os conceitos da Geografia contemporânea estão inseridos na organização das aprendizagens para os Anos Iniciais e Finais. Tais conceitos estão organizados por níveis de complexidade, oferecendo aos estudantes um conjunto de experiências no desenvolvimento das habilidades necessárias para alcançar os objetivos.

O documento leva em consideração as temporalidades e espacialidades, o que permite que tal conceituação seja fundamental para o entendimento das relações sociais, dos sujeitos sociais e, sobretudo, da memória e identidade das sociedades.

Diante do exposto, os conceitos operacionais trabalhados no ensino da Geografia, estão expostos conforme o gráfico a seguir:



Fonte: Elaborado pela autora com base BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/SEB, 2017, p. 361.

O Componente Curricular de Geografia nos Anos Finais, de acordo com a BNCC, propõe cinco Unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades.

A unidade temática O sujeito e o lugar no mundo – os Anos Finais: Considerando os conceitos mais amplos, o ensino está permeado de ações que contemplam os temas políticos, econômicos e culturais do Brasil e do mundo. São valorizadas, assim, as individualidades dos estudantes, como sujeitos sociais de direitos e deveres, contribuindo na formação de cidadãos ativos e solidários, contribuindo para o sentimento de pertencimento e identidade.

Na segunda Unidade Temática - Conexões e escalas -, é necessário que os estudantes compreendam e analisem as interações e relações multiescalares entre os fatos nos níveis local e global.

A terceira Unidade Temática -Mundo do trabalho - desenvolve habilidades e competências ligadas ao conhecimento de técnicas e processos construtivos para compreender as mudanças que ocorrem no mundo do trabalho em variados tempos, escalas, processos históricos, sociais e étnico-raciais.

A quarta Unidade Temática - Formas de representação e pensamento espacial - de acordo com a BNCC, traz abordagem que envolve o raciocínio geográfico nas aprendizagens para que os estudantes ampliem suas aprendizagens na alfabetização cartográfica e letramento, tendo em vista a leitura e elaboração de mapas e gráficos,

esquemas, desenhos, imagens de satélites, fotografias, desenhos, uso de imagens de satélites, audiovisuais, gráficos, e outras linguagem de representação espacial, dando-lhes sentidos e significados, possibilitando o acesso a diferentes olhares e leituras de mundo.

Assim, a quinta Unidade Temática – Natureza, ambientes e qualidade de Vida – trata das reflexões sobre os problemas ambientais, articulando os processos físicos-naturais do planeta Terra, para que os estudantes possam reconhecer a interferência de diferentes comunidades na natureza e seu poder de transformá-la.

Nessa perspectiva, a Geografia, enquanto componente curricular, de acordo com a BNCC (2017) no Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, dá ênfase às abordagens do pensamento espacial e ao raciocínio geográfico nas seguintes dimensões: leitura do mundo, da vida e do cotidiano. Utiliza-se, para isso, dos símbolos e signos para compreensão da realidade, instigando a curiosidade e o espírito científico dos estudantes, contribuindo na formação da cidadania.

As principais mudanças apresentadas no ensino da Geografia têm em vista a aprendizagem multidisciplinar e interdisciplinar articulada com a realidade. Dessa maneira, é dada aos estudantes a capacidade de conhecimento da formação espacial, distribuição dos fenômenos na superfície terrestre e diversidade na resolução de problemas e nos desafios da vida cotidiana para a compreensão das transformações do mundo.

A atitude científica e a criatividade consolidam um ensino da Geografia mais significativa, instigando professores e estudantes a serem estimulados a pensar espacialmente e desenvolverem o raciocínio geográfico, sendo relevantes os enfoques construtivistas na didática da Geografia.

Os princípios do raciocínio geográfico: Analogia, Conexão, Diferenciação, Distribuição, Extensão, Localização e Ordem contribuirão na resolução de problemas, não somente da Geografia, mas também de outras áreas do conhecimento (como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Artes, Educação Física e Literatura). Assim, o estudo do Componente Curricular de Geografia propicia aprendizagens descritas conforme o gráfico a seguir:

## Descrição dos princípios do raciocínio geográfico para a análise dos fenômenos geográficos



Fonte: elaborado com base em BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília: MEC/SEB, 2017. p. 358.

Cabe fazer uma reflexão sobre a transição dos anos iniciais para os finais no Ensino Fundamental, fazendo referência aos direitos de aprendizagem do aluno que estão associados às seguintes unidades temáticas, estabelecidas pela BNCC (2017):

Conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, em todas as unidades temáticas, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de situações e problemas da vida cotidiana. (BNCC, 2017, p. 312).

Os estudantes são desafiados a pensar e a fazer uma leitura do mundo, desenvolvendo o pensamento espacial e o raciocínio geográfico, que promova a formação de cidadãos críticos, criativos, participativos, numa perspectiva dialógica, sendo protagonistas, e agindo com diferentes olhares no espaço vivido, concebido e percebido.

É pertinente fazer referência ao Documento de Referência Curricular para Mato Grosso, citado por Moran (2013):

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se quisermos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se quisermos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa. MORAN (2013, p.1).



Nessa perspectiva, as aprendizagens significativas possibilitam um olhar inovador, interativo e interdisciplinar construindo competências e habilidades no saber fazer pedagógico, contribuindo no uso das metodologias ativas utilizando atividades diversificadas no cotidiano escolar, usando múltiplas linguagens propiciando o protagonismo dos estudantes. Assim, o professor passa a ser mediador do processo de ensino aprendizagem, fazendo referência ao DRC/MT, sobre professor pesquisador na construção de uma educação de qualidade.

Nesse sentido, o BNCC e o DRC/MT desencadeiam estudo sistêmico fazendo referência às diversidades de culturas indígenas, afrodescendentes, quilombolas, ciganas e demais povos, culturas e comunidades tradicionais, em diferentes temporalidades e territorialidades, explorando os saberes e fazeres, situando as vivências culturais dos estudantes e educando para a cidadania.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as especificidades educativas dos educadores das Redes de Ensino de Cuiabá e do Estado de Mato Grosso que envolve as dimensões Estadual, Municipal e Privada, com vista aos estudos de formação continuada através do regime de colaboração no desenvolvimento das atividades do ProBNCC, e outras reflexões que contribuam para o fortalecimento de suas práticas pedagógicas, o fazer pedagógico está pautado na construção do currículo voltado para a realidade do espaço local.

O Documento Curricular de Referência para Mato Grosso – DRC/MT faz abordagens significativas na contextualização dos aspectos locais e regionais e nas aprendizagens voltadas para a realidade local, enfatizando aos estudantes as experiências vivenciadas pelos professores, garantindo as especificidades da prática educativa, no âmbito escolar.

A formação inicial e continuada dos professores deve estar alinhadas à BNCC, com foco na revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos, Planejamentos, Planos de Aula e Avaliação; através de estudo e pesquisa, sobretudo no desenvolvimento dos currículos e valorização dos sujeitos e de suas práticas e culturas sociais.

A prática docente desenvolvida nas redes de ensino (Estadual e Municipal), com o desenvolvimento das aprendizagens do Componente Curricular de Geografia, e em consonância com a BNCC, para os Anos Iniciais/Anos Finais, agrega saberes significativos e o desenvolvimento dos estudantes de forma colaborativa e interdisciplinar permeadas nos trabalhos em equipe, possibilitando o ensino e a aprendizagem para toda vida, com baseada nos princípios éticos, políticos, estéticos e culturais, propiciando aos estudantes o ensino e educação de qualidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional-LDB**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1988.

Brasil. **Plano Nacional de Educação (PNE)**. Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília, DF, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC\\_19mar2018\\_versaofinal.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf). Acesso em: 27 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação**. Resolução CNE/CP n. 2, de 22 de dezembro de 2017. Brasília, DF, 2017b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/RESOLUCAOCNE\\_CP2DEDEZEMBRODE2017.PDF](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/RESOLUCAOCNE_CP2DEDEZEMBRODE2017.PDF). Acesso em: 07 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**. Proposta de Práticas de Implementação, Brasília, MEC/SEF, 2019.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 2009, 12. ed.

LAKATOS, Maria Eva; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. São Paulo. Revista e Ampliada. Atlas, 1992.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. C. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MATO GROSSO. Documento de Referência Curricular para Mato Grosso. **Concepções para Educação Básica**. Disponível em: <https://sites.google.com/view/bnccmt/documento-de-refer%C3%A2ncia-curricular-para-mato-grosso>. Acesso em: 24 nov. 2020.

MATO GROSSO. Documento de Referência Curricular para Mato Grosso. **Anos Finais**. Disponível em: <https://sites.google.com/view/bnccmt/educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-e-ensino-fundamental/documento-de-refer%C3%A2ncia-curricular-para-mato-grosso>. Acesso em: 13 dez. 2020.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias\\_moran1.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf). Acesso em: 25 set. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alunos surdos 6, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22

Análise de SWOT 7, 8

Anos Finais 6, 24, 29, 30, 31, 32, 34, 35

### B

Bahia 8, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 205, 206

BNCC 6, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 79, 192

### C

Cartografia 64, 75, 78, 79, 81, 82

Centralidade Periférica 102, 105

Cuiabá 8, 24, 28, 34, 48, 75, 76, 82, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 177

### D

Desenvolvimento Comunitário 7, 110, 111, 113, 114, 119, 120

Direito à cidade 7, 102, 103, 108, 109

Docência 36, 75, 82, 85, 207

### E

Educação 7, 3, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 43, 44, 58, 62, 74, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 99, 101, 102, 103, 104, 108, 139, 157, 187, 188, 191, 192, 195, 207

Educação Especial Inclusiva 7, 83, 84, 85, 90

Ensino 2, 6, 7, 4, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 108, 139, 191, 207

Ensino de Geografia 16, 21, 23, 78, 82, 92, 93, 98, 101

Espacialidade 61, 110, 114, 118

Espaços não-formais 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 73, 74

Estágio 7, 75, 76, 77, 78, 81, 82

### F

Fauna 140, 143, 146, 152, 153, 163

Faxinais 7, 110, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Flora 140, 146, 148, 153

## **G**

Geoconservação 6, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47

Geografia Física 74, 79, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99

Goiânia 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 74

## **I**

IFG 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13

Ilhas Atol 8, 155, 156, 159, 160, 161

Incentivos Fiscais 178, 183, 184, 185, 186

## **L**

Lago 7, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

LGBTQIAP+ 8, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205

Livro Didático 6, 37, 38, 41, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 78, 81, 100

## **M**

Memória 8, 13, 30, 167, 169, 176, 177, 207

Migrantes 106, 110, 155, 157, 158, 165

MODIS 122, 125, 126, 137, 138

## **N**

Nível do Mar 8, 143, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 165, 166

## **O**

Oficinas 7, 28, 60, 83, 84, 85, 90

## **P**

Paisagem 2, 5, 6, 7, 9, 13, 38, 41, 59, 63, 65, 66, 67, 68, 72, 87, 93, 115, 117, 169, 174

PIBID 83, 85, 87, 88, 89, 90

População Negra 48, 56

PROBAHIA 178, 179, 182, 183, 184, 186

## **R**

Relações Étnico-Raciais 48, 51, 52, 53, 56

Relevo 7, 92, 93, 94, 97, 98

Resistência 8, 68, 70, 109, 163, 196, 197, 199, 202, 203, 204

Ressurgência 7, 122, 123, 124, 134

## **S**

São Gonçalo 6, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74

Segregação Socioespacial 7, 102, 103

## **T**

Temperatura 7, 64, 71, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 134, 136, 138, 143, 146, 163, 172

Territorialidade 8, 167, 169, 177

Território 1, 6, 76, 80, 81, 87, 88, 110, 112, 118, 120, 156, 158, 163, 164, 165, 169, 177, 178, 184, 186, 190, 196, 198, 199, 201, 203, 204

Territórios da morte 8, 196, 197, 204

Tratados 62, 86, 155, 163, 164, 165

## **U**

Uso do território 178, 184, 186

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



 **Atena**  
Editora

Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Geografia, Ensino e Construção de Conhecimentos



 **Atena**  
Editora

Ano 2021